



CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE NA INIBIÇÃO PSICOMOTORA

Rodrigo Pimentel Fadel Filho¹

Mariana Marcondes Machado²

Poliana Chornobai³

Mônica Aparecida Ribeiro Kloster⁴

Orientadora: Cristiane Aparecida Costa⁵

RESUMO: INTRODUÇÃO: Em território brasileiro, cerca de 5% da população escolar possuem algum tipo de dificuldade de aprendizagem (Brasil, 2014). Estas podem ter origem em diversas causas, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental, onde os principais obstáculos para aprendizagem se referem às disfunções psicomotoras. OBJETIVO: Evidenciar a Contribuição da Psicomotricidade na Inibição Psicomotora. MÉTODO: Pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico. RESULTADOS: Para Costa (2011), a Psicomotricidade baseia-se em uma concepção unificada da pessoa, que inclui as interações cognitivas, sensoriomotoras e psíquicas na compreensão das capacidades de ser e de expressar-se, a partir do movimento, em um contexto psicossocial. Ela se constitui por um conjunto de conhecimentos psicológicos, fisiológicos, antropológicos e relacionais que permitem, utilizando o corpo como mediador, abordar o ato motor humano com o intento de favorecer a integração deste sujeito consigo e com o mundo dos objetos e outros sujeitos. O mesmo autor afirma que a psicomotricidade está relacionada à personalidade porque todos nós utilizamos do nosso corpo para nos expressarmos, seja por meio da linguagem oral, gestual ou expressiva. O fato é que sem nosso corpo não há comunicação, não há expressão do nosso pensamento ou dos nossos sentimentos. De acordo com Brito (2011, p. 1), qualquer distúrbio psicomotor tem ligação com problemas que envolvem o indivíduo em sua totalidade. Distúrbios psicomotores e afetivos estão, intimamente, associados, razão por que o diagnóstico não é fácil de ser feito. Piaget (1993), destaca que o primeiro estágio do desenvolvimento humano é marcado pela área sensorial e motora e paralelamente essa primeira fase condicionará o desenvolvimento mental, ou seja, a inteligência vai sendo construída aos poucos conforme as interações que a criança vai estabelecendo com o meio que a cerca e o movimento que antes era reflexo, descoordenado e inconsciente para a ser consciente, aprimorado e eficiente. Esse processo é permeado de avanços e retrocessos, no entanto o problema aparece quando não há desenvolvimento ou quando há estagnações. No quadro de inibição motora as características de debilidade motora somam-se à presença constante da ansiedade, (Brito, 2011, p. 3). A psicomotricidade representa três funções em forma de um conjunto orgânico como se fosse uma mesa de tripé – metaforizando – uma cadeira ou banquinho de tripé que, sem um desses elementos, perde-se sustentação e cai. Sem a cognição, sem a emoção ou sem o movimento, o ser humano fica em desalinho, por isso, a

¹ Rodrigo Pimentel Fadel Filho, rorodrigopimentel@hotmail.com , Graduando em Psicologia pela Faculdade Sant'Ana.

² Mariana Marcondes Machado, marianamarcondes02@gmail.com, Graduanda em Psicologia pela Faculdade Sant'Ana.

³ Poliana Chornobai, poliana.chornobai@icloud.com, Graduanda em Psicologia pela Faculdade Sant'Ana.

⁴ Mônica Aparecida Ribeiro Kloster, monica.ribeirokloster@gmail.com, Graduanda em Psicologia pela Faculdade Sant'Ana.

⁵ Professora Mestre Docente, da Faculdade Sant'Ana - prof.cristiane@iessa.edu.br



psicomotricidade representa a intersecção, o ponto de equilíbrio que todo ser humano precisa desenvolver. **CONCLUSÃO:** A psicomotricidade tem muito a contribuir, principalmente quando o problema de aprendizagem é oriundo de alguma falha no desenvolvimento motor, pois trabalha com aspectos que ultrapassam o tratamento dos problemas motores, mas busca uma funcionalidade para o corpo. Para isso a psicomotricidade visa não apenas o movimento, mas o funcionamento total do indivíduo, trabalhando com as áreas afetiva e cognitiva.